



Comparação entre tratamento com anti-helmínticos baseado na curva de crescimento e tratamento sistemático sobre o desempenho e o nível de infecção parasitária de cordeiros

Julia Canha Consoni¹, Maria Fernanda Pfeifer², Bruna Francine França², Luíza Nakamura Soares Wielewski¹, Saulo Henrique Weber³, Cristina Santos Sotomaior^{3*}

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curso de Biotecnologia, Curitiba, Paraná, Brasil

² Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curso de Medicina Veterinária, Curitiba, Paraná, Brasil

³ Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Curitiba, Paraná, Brasil

*Correspondência: cristina.sotomaior@pucpr.br

Na tentativa de reduzir o uso de anti-helmínticos (AH) no controle de parasitos gastrintestinais em ovinos, recomenda-se o tratamento seletivo direcionado (TSD). Em cordeiros, o ganho de peso é um dos critérios estudados para identificar qual animal deve ser tratado. O objetivo desse trabalho foi comparar o desempenho e o nível de infecção parasitária de cordeiros tratados com AH sistematicamente a cada 30 dias e de cordeiros tratados com base na curva de crescimento. Aos 45 dias de idade, 40 cordeiros foram distribuídos em dois grupos: grupo controle (GC), tratados com AH a cada 30 dias; e grupo tratamento seletivo direcionado (TSD), tratados com AH de acordo com a curva de crescimento, ou seja, quando o peso observado era inferior ao peso estimado pela curva padrão do rebanho. Durante 84 dias os cordeiros foram avaliados semanalmente quanto ao peso e ganho diário de peso (GDP), com avaliações a cada 21 dias da contagem de ovos nas fezes (OPG) e dos valores de hematócrito (Ht). Os dados foram analisados utilizando teste T ($p \leq 0,05$). O peso do GC e TSD foram semelhantes ($p > 0,05$) durante todo o período experimental, variando de 17,11 kg no D0 a 34,06 kg no D84. O GDP foi, em média, de 0,218g para o TSD e de 0,228g para GC, sem diferenças em nenhuma das avaliações ($p > 0,05$). O GC iniciou o experimento com média de OPG de 1305 e, após o primeiro tratamento com AH, não teve valores médios superiores a 433. Os valores médios de OPG do TSD variaram de 108 a 1310, com diferença significativa ($p < 0,05$) em relação ao GC somente no D21. Nas demais avaliações, os valores médios de OPG foram semelhantes ($p > 0,05$). Em relação ao Ht, as médias dos dois grupos foram semelhantes ($p > 0,05$), variando de 30 a 33%. Conclui-se que os cordeiros tratados com base na curva de crescimento apresentaram desempenho e nível de infecção parasitária semelhantes aos cordeiros tratados a cada 30 dias.

Palavras-chave: Ovinos. Tratamento seletivo direcionado. Curva de crescimento.